



Estação de tratamento de esgoto (ETE) do Espinheiros: tecnologia moderna sem emissão de maus odores

A Águas de Joinville foi eleita Empresa do Ano pela Revista Saneamento Ambiental. Destaque para investimentos, atendimento e o compromisso ambiental e social.



Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

CNPJ – 07.226.794/0001-55



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2011

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Companhia Águas de Joinville apresenta o seu Relatório e suas Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social de 2011, os quais foram preparados de acordo com o padrão contábil brasileiro e com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e que estão acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer do Conselho de Administração.

1 – Visão Geral do Negócio - Destaque

O exercício 2011 consolida o sétimo ano de existência da Companhia Águas de Joinville na gestão municipal dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Pautada no desafio de organizar, estruturar e consolidar o modelo de gestão do negócio, assumido integralmente em 2005, a administração vem conseguindo atingir os objetivos propostos com eficiência e eficácia. Neste sentido, merecem destaque as seguintes ações, eventos e reconhecimentos ocorridos em 2011:

1.1 Reconhecimento pelo Menor Grau de endividamento de Santa Catarina - (Revista Amanhã – Grandes e Líderes – referente ao exercício de 2010)

1.2 No âmbito das atividades de medição e cadastro as seguintes atividades podem ser destacadas:

a) Aumento do índice de micromedição (hidrômetros instalados) de 99,98% (2010) para 99,99% (2011). O número total de ligações cadastradas chegou a 132.199 e de economias ativas de água a 181.665.

b) Instalação de macro-medidores para medição do consumo na micro-zona de abastecimento do bairro Espinheiros, dando continuidade ao processo de setorização, importante atividade para redução dos índices de perdas de água.

c) Conclusão do procedimento de fiscalização de ligações inativas, o que auxiliou substancialmente no processo de atualização cadastral e identificação de possíveis fraudes.

d) Manutenção do convênio com a Prefeitura de Joinville para atualização do sistema cadastral rural (Georural), o qual deverá ser finalizado em 2012.

e) Concretização da participação da Companhia no programa SIMGEO - Sistema de Informações Municipais Georeferenciadas, que consiste basicamente na troca de informações cadastrais com as Secretarias Municipais.

f) Instalação de 21.982 caixas-padrão, que, entre outras vantagens, vem facilitando a manutenção e leitura dos hidrômetros pelos profissionais da Companhia. No final de 2011, 16,63% das ligações do município possuíam caixas-padrão instaladas.

1.3 No âmbito das atividades de faturamento e cobrança, as seguintes atividades podem ser destacadas:

a) Contratação de empresa para retirada de ligações clandestinas. Esta iniciativa visa a detecção e eliminação de fraudes com base em fiscalizações. Em 2011, foram retiradas 715 ligações clandestinas na cidade.

b) Término do Programa "Fatura Segura", o qual envolveu a colocação de proteção plástica especial nas faturas entregues nas residências que não possuíam caixa de correio. A campanha tinha por objetivo a diminuição do número de pedidos de segunda-via e a geração de maior comodidade ao cliente. Foram entregues durante o programa 50.000 faturas.

c) Término do Programa "Tudo Seguro", o qual envolveu uma campanha de conscientização sobre a importância em se man-

ter o lacre intacto nos cavaletes e a colocação/substituição gratuita de lacres danificados. O programa foi realizado no período de 07/2010 a 07/2011 e envolveu 7.552 fiscalizações com a entrega de folder explicativo. Em decorrência deste programa, foi dado início a instalação de novos lacres denominados "lacres super seguros", cujo objetivo é aumentar a segurança da instalação e reduzir o número de fraudes nos cavaletes. Mensalmente, em torno de 350 ligações recebem estes novos lacres.

d) Término do procedimento de fiscalização de ligações inativas que estão no sistema comercial, o que vem auxiliando no processo de atualização cadastral e na identificação de possíveis fraudes. Em 2011, foram realizadas 8.157 fiscalizações em ligações inativas. No mesmo ano, deu-se início a trabalho similar, porém focado na fiscalização de ligações que não constavam no sistema comercial, o que envolve 7.287 matrículas.

e) Continuidade no Programa "Hidrômetro Parado", o qual tem por finalidade a realização de fiscalizações nas unidades que não tiveram consumo de água, com vistas a se identificar possíveis fraudes. Até Dezembro/2011, foram fiscalizados 4.222 hidrômetros.

g) Início do Projeto "Cheguei Primeiro", que consiste na ida da Fiscalização Comercial no dia seguinte ao da leitura na unidade consumidora para confirmação da leitura. O projeto tem os seguintes objetivos: Identificar erros de leitura, identificar possíveis fraudes, reduzir o valor das faturas alteradas pelo processo de vazamento e, por consequência, reduzir o índice de perdas de água. Foram feitas 5.700 fiscalizações em 2011.

h) Início do Projeto "Ocorrências de Leitura", o qual tem por objetivo minimizar as ocorrências de impossibilidade de leitura por registro indevido do leitorista, disponibilizando relatórios para o gestor da terceirizada para corrigir o procedimento junto à equipe.

1.4 No âmbito do plano de expansão do sistema de água e esgoto, as seguintes ações podem ser destacadas:

a) Implantação de Sistema de Coleta de Esgoto Sanitário na Bacia 5 (Bairro Saguauçu).

b) Implantação da Estação de Tratamento do Morro do Amaral.

c) Ampliação do Sistema de Coleta de Esgoto Sanitário na Rua Antonio Ramos Alvim.

d) Implantação do Reservatório R10 (Bairro São Marcos), da sub-adutora de alimentação e das redes de macro distribuição.

1.5 No âmbito do atendimento ao público, as seguintes ações podem ser destacadas:

a) Revisão dos processos de atendimento ao público, o que vem diminuindo o tempo de resposta ao consumidor e consequentemente evitando que o mesmo precise retornar mais de uma vez às centrais de atendimento.

b) Ampliação da capacidade de atendimento mensal, elevando a média de 17 mil contatos para 27 mil contatos.

c) Melhoria do atendimento itinerante, o que vem permitindo atender comunidades mais distantes e que não possuem estrutura local para instalação de postos de atendimento. Em 2011 foram realizados mais de dois mil atendimentos com a unidade móvel da Companhia.

1.6 No âmbito dos serviços operacionais prestados as seguintes ações podem ser destacadas:

a) Continuidade no uso dos Personal Digital Assistants - PDAs para otimização das atividades operacionais externas, além da gestão em tempo real do andamento dos serviços e da localização das equipes. Esta iniciativa foi selecionada em 2011 para apresentação no XXII Encontro Técnico da AESABESP, que ocorreu juntamente com a FENASAN, maior feira de sane-

amento da América Latina.

b) Redução do de 3% para 0,5% no número de re-serviços em contrato com terceirizada responsável pela execução de 70% dos serviços operacionais da empresa.

1.7 Aumento de ganho de qualidade e diminuição de custos mediante investimentos nos sistemas de água e esgoto, conforme detalhado abaixo:

a) Recuperação de duas unidades filtrantes da ETA Cubatão, com substituição completa do material filtrante e recuperação estrutural do fundo falso das unidades filtrantes.

b) Recuperação de três dos conjuntos motobombas de recalque de água tratada na ETA Cubatão (3 x 600CV).

c) Instalação dos quadros de controle remoto para atendimento a NR10 (quadros de acionamento dos motores em média tensão da ETA Cubatão).

d) Recuperação dos conjuntos motobombas de lavagem dos filtros na ETA Cubatão (2 x 200CV).

e) Instalação de novo conjunto de motobomba no tanque de pressurização das comportas da ETA Pirai.

f) Entrada da operação do quarto transformador de 1500 KVA na ETA Cubatão.

g) Substituição de válvulas de descarga interna e externa dos filtros da ETA Cubatão.

h) Instalação dos tanques de ácido fluossilícico e medidores ultrassônicos de nível.

i) Substituição de válvulas anti-golpe na estação de recalque de água tratada da ETA Cubatão.

j) Reforma do conjunto girante da motobomba de recalque da ETA Pirai (600 CV).

k) Instalação de chaves seccionadoras motorizadas nas entradas de energia dos transformadores da ETA Cubatão.

l) Modernização e substituição de oito unidades de recalque de água tratada localizados em vias públicas.

m) Ampliação de 40% dos pontos de medição e supervisão via telemetria do sistema de produção, reservação e distribuição de água e também de coleta e tratamento de esgoto.

1.8 No âmbito da gestão de pessoas as seguintes ações podem ser destacadas:

a) Em cumprimento ao Plano de Carreiras e Salários, em 2010 e 2011 as pessoas que se destacaram em suas avaliações já obtiveram as primeiras evoluções funcionais.

b) Realização da segunda Pesquisa de Clima mediante contratação de empresa especializada.

c) Deu-se início à revisão do plano de cargos, salários e carreira visando a adequação às práticas de mercado.

d) Implantação da Política de Incentivo à Educação Continuada da Companhia Águas de Joinville, através da criação da Universidade Corporativa da empresa (UNICAJ), a qual contempla em seu escopo todas as concessões de cursos, treinamentos e capacitações, inclusive a concessão de bolsas de estudos para os cursos de média e longa duração.

1.9 No âmbito da tecnologia da informação as seguintes ações podem ser destacadas:

a) Continuidade na atualização de infra-estrutura de servidores possibilitando melhorias em pontos mais distantes da sede, como a Estação de Tratamento de Água - ETA do Cubatão.

b) Adesão a novos planos de licenciamento, que preservam o investimento inicial para os softwares com evolução continua no mercado.

c) Investimentos em sistema de virtualização de servidores, o qual permite o uso mais eficiente dos recursos de processamento garantindo maior segurança contra falhas e aumento na disponibilidade dos sistemas.

d) Continuidade na avaliação de soluções ERP, com previsão de início de implantação em 2012.

e) Continuidade na automatização das atividades das equipes

de campo (internas e externas) via PDAs e continuidade nas atualizações e melhorias no sistema comercial/operacional.

1.10 No âmbito dos sistemas de gestão da qualidade as seguintes ações podem ser destacadas:

- Renovação do Programa de CCQ – Círculo de Controle de Qualidade para o ciclo 2011/2012. Este programa vem oportunizando aos funcionários a possibilidade da proposição e implantação de projetos de melhoria na empresa. Os grupos que tiverem maior pontuação no decorrer do ciclo são recompensados com cursos e atividades vivenciais. Em 2011 o Programa de CCQ da CAJ foi vencedor do Prêmio Ser Humano da ABRH-SC.
- Desenvolvimento do Plano de Gestão Matricial dos Gastos da CAJ. Este plano se baseou na metodologia do Gerenciamento Matricial das Despesas - GMD, na qual os pacotes de gastos são grupos de despesas de uma mesma natureza e que, geralmente, são comuns a vários centros de custos. Este trabalho foi realizado com suporte de monitora da Fundação Dom Cabral e vem auxiliando os gestores da CAJ em um melhor controle orçamentário.
- Realização de revisão de todos os processos da CAJ por intermédio do uso de metodologia de Mapeamento/Redesenho de processos.
- Avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ do Laboratório de Controle de Qualidade da CAJ pelo INMETRO, tendo em vista o processo de certificação na Norma ISO 17.025/2005. O resultado deverá ser divulgado nos primeiros meses de 2012.
- Desenvolvimento de regras e lançamento de Edital de Chamada Pública para a concessão de patrocínio a projetos de terceiros que estejam vinculados às atividades principais desenvolvidas pela CAJ.
- Contratação da Fundação Getúlio Vargas para assessoria na elaboração de ações estratégicas para a consecução do plano municipal de saneamento básico, visando buscar a universalização dos serviços, sua sustentabilidade, eficiência e adequação dos pressupostos do marco regulatório do setor.

A estabilidade da economia aliada a baixos índices inflacionários, ganhos de produtividade e a constante preocupação com a redução de custos da Companhia Águas de Joinville permitiram o equilíbrio das contas.

2 – Governança Corporativa

Desde o início de suas atividades, a Companhia tem buscado manter o compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa. Neste sentido persegue a transparência, a equidade de tratamento e a prestação de contas. Como fruto deste trabalho, no final de 2011, a Companhia foi convidada novamente pelo BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, juntamente com mais quatro renomadas empresas de saneamento nacionais, para realização de uma segunda rodada de diagnóstico e avaliação das práticas de governança corporativa implementadas. O resultado deste trabalho será apresentado em um Seminário em Brasília. Em 2011, a Companhia deu início a elaboração de seu Manual de Governança Corporativa, baseando-se na melhores práticas existentes. No âmbito do Código de Conduta e Ética, o mesmo vem sendo divulgado constantemente aos ingressantes na empresa, através de palestras nas integrações, entrega de cartilha específica e disponibilização para consulta na intranet. O seu cumprimento também vem sendo monitorado e devidamente fiscalizado. Em razão do descumprimento do Código de Conduta e Ética, o qual engloba também a legislação vigente, em 2011 houveram tanto advertências, quanto suspensões e demissões na empresa.

Trimestralmente, o Conselho Fiscal se reúne para analisar as contas do período. Também trimestralmente o Conselho de Administração se reúne, ocasião em que a Diretoria presta contas do período para avaliação e eventual correção de rumo.

A Assembléia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária de 17/02/2011 elegeu o Conselho de Administração para um mandato de dois anos, o qual apresentava no final do exercício de 2011 a seguinte composição:

Eduardo Dalbosco - Presidente
Márcio Murilo de Cysne – Vice-presidente
Ingo Butzke - Conselheiro
Paulo Ivo Koehntopp – Conselheiro (Substituiu Marcio da Silva Florêncio, conforme Ata Conselho de Administração de 28/04/11)
Paulo de Andrade Nascentes da Silva – Conselheiro

3 – Relacionamento dos auditores independentes

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços relacionados à auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência dos mesmos. Estes princípios consistem, de acordo com os princípios internacionalmente aceitos, em:

- O auditor não deve auditar o seu próprio trabalho;
 - O auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente;
 - O auditor não deve promover os interesses de seu cliente.
- Assim, no ano de 2011, os auditores externos efetuaram trabalhos relacionados à auditoria das demonstrações financeiras e aos controles internos.

A Companhia possui também área específica de Auditoria Interna, cuja função é auxiliar no aperfeiçoamento de procedimentos internos por intermédio de uma visão técnica, objetiva e disciplinar, recomendando, sempre que necessário, soluções para as não-conformidades encontradas. Sua relação com Auditoria Externa é através da prestação de informações e fornecimento de documentos.

4 – Responsabilidade Social

Em 2011, a Companhia desenvolveu diversas atividades de cunho social, tanto internas quanto externas. Dentre elas destacam-se:

- Patrocínio da 73ª Festa das Flores e da Feira do Livro.
- Reedição do convênio com o Corpo de Bombeiros para manutenção e conservação do parque de hidrantes do município.
- Natal Solidário: 54 crianças e adolescentes cadastradas nos projetos do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do bairro Parque Joinville foram apadrinhadas por colaboradores da Companhia e presenteadas com brinquedos no Natal. Além da entrega das doações, o Programa de Educação Ambiental apresentou uma peça teatral sobre os cuidados com o meio ambiente.
- Campanha do agasalho: As doações foram entregues aos alunos da Escola Especial – APAE, do Bairro Boa Vista. Nesta ocasião também foi apresentada a peça teatral do Programa de Educação Ambiental.
- Campanha de doação de sangue “Sangue Bom”: No decorrer do ano a Companhia disponibilizou veículo e organizou grupos de funcionários para se dirigirem ao HEMOSC, no intuito de incentivar cada vez mais a doação de sangue.
- Campanha de prevenção à gripe: Anualmente a Companhia paga as doses de vacinas contra a gripe como forma de promover a saúde dos seus colaboradores.

Além disso, é relevante mencionar outros projetos e iniciativas institucionais que contribuíram para a melhoria no ambiente de trabalho:

- Coral “Voz da Água” – constituído por colaboradores da empresa, que se encontram duas vezes por semana para ensaiar. As apresentações do grupo se dão em eventos internos e externos.
- SIPAT – semana completa dedicada à prevenção de doenças ocupacionais e de acidentes de trabalho.
- Programa de Ginástica Laboral – prática diária disponível aos colaboradores da Companhia com vistas a melhorar a qualidade de vida no trabalho e o desempenho do funcionário no exercício de sua atividade.
- “Eu pertenço à família Águas de Joinville” – iniciativa da empresa que permite aos colaboradores e seus familiares conhecerem a Estação de Tratamento de Água e Estação de Tratamento de Esgoto. As visitas acontecem a cada três meses.
- “Conhecendo as obras da Cia”: A cada quinze dias os colaboradores são organizados em grupos para conhecerem as obras da Cia que estão em andamento.
- “A Gestão de Pessoas vai até você”: Mensalmente a área de Gestão de Pessoas visita as Estações de Tratamento de Água, a Estação de Tratamento de Esgoto (Jarivatuba) e o Posto de Atendimento Central, a fim de levar as informações de interesse dos trabalhadores e para registrar questionamentos e sugestões sobre os processos de trabalho da área de GP.
- “Café dos aniversariantes”: Mensalmente a área de Gestão de Pessoas promove um café da manhã para os aniversariantes do mês, o qual conta com a participação do presidente e mais um diretor da empresa. O objetivo é promover a integração entre os funcionários e permitir que os mesmos tenham um canal direto com o presidente para conversarem e tirarem dúvidas.

5 – Preservação e Gestão Ambiental

O Programa de Educação Ambiental (PEA) da Companhia Águas de Joinville, intitulado “Água para Sempre” atua com um conjunto de atividades que informam e procuram sensibilizar as pessoas sobre a temática ambiental, com foco especial para a água e o esgoto.

Suas principais atividades e programas são: palestras sobre água, esgoto e consumo consciente, palestras do Programa Água e Óleo não se misturam, mapa perceptivo, teatro de bonecos, acompanhamento das visitas monitoradas à Estação de Tratamento de Água realizadas pelas escolas e comunidade, participação em eventos ambientais, Projeto Patrulha da Água e concurso de teatro para escolas do município, capacitação de professores sobre Educação Ambiental em Saneamento Básico, elaboração e distribuição de material informativo, Programa Adote uma Caneça, Programa Energia Positiva, entre outros.

Em março de 2011, durante a Semana da Água, foi lançado o Programa “O bom uso da rede começa dentro da sua casa”, e em maio, o Programa “Água e Óleo não se misturam”. Ambas as iniciativas tiveram como objetivo informar e orientar a população para o correto uso de suas instalações sanitárias e o correto descarte dos resíduos sólidos e contaram com o apoio de diversas instituições, como: Ambiental, SESI, FUNDEMA, Caixa Econômica Federal, Ecobiosul do Brasil e Secretaria da Educação. Os resultados destes programas já podem ser mensurados: houve uma diminuição de 40% das reclamações dos usuários referente a problemas de gordura na rede de esgoto, mais de 14.000 litros de óleo foram coletados, 350 milhões de litros de água foram preservados e para coroar o esforço dos envolvidos, o programa recebeu o Prêmio Nacional 5 de Junho na categoria “Melhor campanha promovida por órgão/entidade públicos, voltada a conscientização da população quanto à sustentabilidade socioambiental”. Além disso, esta iniciativa ficou entre os 35 finalistas do Prêmio Melhores Práticas da Caixa Econômica Federal.

Em 2012, ocorrerá o 6º Concurso de Teatro da Companhia, sucesso de participação e público na última edição. A nova edição do concurso acontecerá em agosto de 2012.

Desde 2008, a Companhia vem desenvolvendo também projetos socioambientais com vistas a atuar nas áreas que receberão obras de esgotamento sanitário. Tais iniciativas, que atendem aos requisitos do PAC – Esgoto, têm como objetivo informar e orientar a população sobre o que estará acontecendo em sua comunidade e os benefícios advindos destas obras. As abordagens se dão através de reuniões comunitárias, abordagens comunitárias, eventos e demais ações que promovam a sensibilização ambiental e a participação comunitária.

Além disso, a Companhia Águas de Joinville mantém convênio com a Fundação Municipal do Meio Ambiente, FUNDEMA, visando a cooperação na execução compartilhada da Política Municipal do Meio Ambiente com ênfase para os programas de certificação, educação, gestão ambiental dos mananciais de Joinville, entre outros.

No âmbito da gestão ambiental, após o levantamento dos aspectos e impactos ambientais em 2010, mediante realização de diagnóstico ambiental, em março de 2011 foram elaborados os planos de ação e um cronograma para a mitigação dos impactos ambientais considerados mais significativos, conforme critérios de avaliação.

6 – Estratégias de longo prazo e Perspectivas

6.1 O cenário que se desenha para os próximos anos é de um volume grande de obras na cidade. Além da continuidade de diversas obras iniciadas em 2011, a previsão para 2012 é a inclusão de duas novas obras relativas ao abastecimento de água e três novas obras relativas a expansão da cobertura de esgoto. Todo este empreendimento visa a elevação da cobertura de rede coletora de esgoto da cidade de 16,29% atuais para 52%. No tocante as perspectivas de obras para 2012, destacam-se as seguintes:

- Conclusão nas atividades de implantação do Reservatório R8 (Bairro Bom Retiro), com capacidade para 8 milhões de litros.
- Continuidade nas atividades de implantação de Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário no bairro Espinheiros (População beneficiada: 8.750 habitantes).
- Continuidade nas atividades de implantação de Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário no bairro Vila Nova (População beneficiada: 22.897 habitantes).
- Continuidade nas atividades de implantação do sistema de coleta de esgotamento sanitário na Bacia 3 (Bairros Costa e Silva, Santo Antônio e outros) e ampliação das frentes de trabalho naquela região (População beneficiada: 70.679 habitantes).
- Continuidade nas atividades de implantação da nova adutora do Pirai (Etapa 2).
- Continuidade na implantação da Estação de Tratamento de Lodo da ETA Cubatão.
- Início das atividades de ampliação da ETA Cubatão.
- Início das atividades de implantação do sistema de coleta de esgotamento sanitário na Bacia 4 (Bairros Glória, América e outros / População beneficiada: 16.091 habitantes)
- Início das atividades de implantação do sistema de coleta de esgotamento sanitário na Bacia 6 (Bairros: São Marcos, Nova Brasília, Floresta, Anita Garibaldi / População beneficiada: 15.395 habitantes).
- Início das obras de ampliação e modernização da ETE Jarivatuba.
- Início das obras de interligação do R-10 ao R-11, melhorando o abastecimento na Região Sul (Bairros: Itinga, Profipo, Escolinha, Parque Guarani, parte do Santa Catarina, parte do Boemerwaldt.).

6.2 A fim de avaliar a adesão da empresa ao MEG – Modelo de Excelência da Gestão e avaliar as práticas de gestão desenvolvidas, a Companhia pretende se candidatar em 2012 ao PNQS – Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento Nível II.

A Companhia Águas de Joinville tem buscado sempre a ampliação de sua produtividade, profissionalizando a gestão, valorizando a inovação, investindo em seus profissionais e na sociedade local. Assim, mobiliza-se para assegurar sustentabilidade ao crescimento dos seus negócios. O ano de 2012 apresenta-se como um período de manutenção desses esforços, da busca pela consolidação do modelo de gestão da empresa e da continuidade dos investimentos para o atendimento das necessidades da população joinvilense.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança depositada na Companhia Águas de Joinville pelo Governo Municipal, em seus esforços em atender o abastecimento de água e esgotamento sanitário. Esforços estes que vêm garantir maiores ganhos e qualidade de vida à sociedade joinvilense, assegurando o desenvolvimento econômico e social do Município.

A Companhia acredita em sua força de trabalho, constituída por colaboradores sempre dedicados e participativos aos planos e programas implantados com vistas à construção, estruturação e desenvolvimento de uma empresa maior e melhor.

Finalmente, apresentamos nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, usuários, fornecedores e acionistas pela atenção e preferência.

Joinville, 15 de Março de 2012

A ADMINISTRAÇÃO



A Companhia se prepara para abastecer a Joinville do futuro: já entregamos o reservatório do Nova Brasília e agora concluímos o megareservatório do Morro do Finder. Em 2012, iniciamos as obras de ampliação da ETA Cubatão.

Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico
CNPJ - 07.226.794/0001-55



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

ATIVO			
	NOTA	2011	2010
CIRCULANTE		<u>55.120.905</u>	<u>54.241.191</u>
DISPONIBILIDADES		<u>40.195.211</u>	<u>39.648.955</u>
Caixa e bancos	4	678.936	3.614.182
Aplicações de liquidez imediata	4	39.516.275	36.034.773
DIREITOS REALIZÁVEIS		<u>14.925.694</u>	<u>14.592.236</u>
Contas a receber	5	13.307.273	13.082.210
Estoques		846.648	598.340
Impostos a recuperar	6	555.826	766.096
Outros direitos realizáveis		153.383	101.771
Despesas do exercício seguinte		62.564	43.819
NÃO CIRCULANTE		<u>271.105.409</u>	<u>245.741.536</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>3.490.037</u>	<u>139.636</u>
Contas a receber	5	130.193	122.274
Depósitos judiciais	9	3.359.844	17.362
IMOBILIZADO INTANGÍVEL		<u>7.487.063</u>	<u>6.792.862</u>
	8	260.128.309	238.809.038
TOTAL DO ATIVO		<u>326.226.314</u>	<u>299.982.727</u>

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

PASSIVO			
	NOTA	2011	2010
CIRCULANTE		<u>17.148.714</u>	<u>10.982.463</u>
Fornecedores		3.458.386	3.606.190
Obrigações sociais	10	2.621.536	2.122.107
Obrigações tributárias	11	810.848	1.351.981
Juros sobre capital próprio		6.306.496	847.339
Energia elétrica a pagar		901.813	885.032
Adiantamentos de clientes		941.720	692.006
Empréstimos e financiamentos	12	1.435.877	879.949
Participação nos lucros		342.176	269.258
Outras exigibilidades		329.862	328.601
NÃO CIRCULANTE		<u>28.986.808</u>	<u>17.223.840</u>
Empréstimos e financiamentos	12	25.533.916	17.205.598
Contingências		65.505	18.242
IRPJ sub júdice		3.387.387	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>280.090.792</u>	<u>271.776.424</u>
Capital social	13	237.316.050	237.316.050
Reserva de lucros		42.774.742	34.460.374
TOTAL DO PASSIVO e P.LÍQUIDO		<u>326.226.314</u>	<u>299.982.727</u>

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIN-
DOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	NOTA	01/01/2011 a 31/12/2011	01/01/2010 a 31/12/2010
RECEITA BRUTA		<u>118.903.081</u>	<u>108.843.990</u>
Serviços de água		104.616.055	96.126.212
Serviços de esgoto		14.287.026	12.717.778
DEDUÇÕES		<u>(14.522.805)</u>	<u>(13.063.195)</u>
Impostos, contribuições e cancelamentos		(14.522.805)	(13.063.195)
RECEITA LÍQUIDA		<u>104.380.276</u>	<u>95.780.795</u>
CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS		<u>(56.378.516)</u>	<u>(55.790.295)</u>
LUCRO BRUTO		<u>48.001.760</u>	<u>39.990.500</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(21.155.982)</u>	<u>(17.715.623)</u>
Despesas gerais e administrativas		(16.531.248)	(11.126.199)
Vendas		(6.551.426)	(6.676.976)
Outras (despesas) receitas operacionais	15	1.926.692	87.552
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>26.845.778</u>	<u>22.274.877</u>
Despesas Financeiras	14	(19.420.511)	(15.963.337)
Receitas Financeiras	14	6.491.630	5.495.059
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		<u>13.916.897</u>	<u>11.806.599</u>
PROVISÃO DO IRPJ e CSLL		<u>(5.008.845)</u>	<u>(5.203.868)</u>
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS		<u>(593.684)</u>	<u>(538.516)</u>
LUCRO DO EXERCÍCIO		<u>8.314.368</u>	<u>6.064.215</u>
Lucro por ação (Qtde 23.731.605 ações)		0,35	0,26

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	01/01/2011 a 31/12/2011	01/01/2010 a 31/12/2010
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL		
- Lucro Líquido do Exercício	8.314.368	6.064.215
- Juros/Atualização sobre empréstimos e financiamentos	1.567.471	681.087
- Depreciações e amortizações	16.492.268	16.149.140
- Baixas de itens imobilizados	102.503	119.285
- Reconhecimento perdas no ativo não circulante	105.971	200.219
Lucro líquido ajustado	<u>26.582.581</u>	<u>23.213.946</u>
- Contas a receber de clientes	(225.063)	(292.176)
- Contas de estoques	(248.308)	(127.916)
- Contas de fornecedores	(147.804)	822.395
- Depósitos Judiciais	(3.342.482)	-
- Aumento pelas contas de obrigações sociais e tributárias	(41.704)	666.222
- Participação de empregados nos lucros	72.918	269.258
- Outras contas do ativo/passivo	922.325	(141.983)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>23.572.463</u>	<u>24.409.746</u>
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
- Aplicação em imobilizado	(1.233.023)	(1.030.464)
- Aplicação em intangível	(37.481.191)	(37.214.040)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	<u>(38.714.214)</u>	<u>(38.244.504)</u>
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
- Captação de empréstimos e financiamentos	9.204.911	15.027.913
- Pagamento de juros e amortização de empréstimos	(2.363.448)	(760.788)
- Juros sobre o capital próprio provisionado	16.306.585	14.198.080
- Juros sobre o capital próprio pagos	(10.847.428)	(13.350.790)
- Tributos Sub Júdice	3.387.387	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>15.688.007</u>	<u>15.114.415</u>
AUMENTO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	<u>546.256</u>	<u>1.279.657</u>
DISPONIBILIDADES:	<u>546.256</u>	<u>1.279.657</u>
No Início	39.648.955	38.369.298
No Final do Exercício	40.195.211	39.648.955

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	01/01/2011 a 31/12/2011	01/01/2010 a 31/12/2010
1) Receitas	<u>116.248.620</u>	<u>105.197.494</u>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	115.074.112	105.578.994
Provisão (reversão) de crédito liquidação duvidosa	(264.472)	(477.258)
Outras receitas	1.438.980	95.758
2) Insumos adquiridos de terceiros	<u>49.047.940</u>	<u>47.227.329</u>
Custos das mercadorias e serviços vendidos	2.278.147	1.513.876
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	46.663.822	45.705.297
Perda/recuperação de valores ativos	105.971	8.156
3) Valor adicionado bruto	<u>67.200.680</u>	<u>57.970.165</u>
4) Retenções	<u>16.492.268</u>	<u>16.349.029</u>
Depreciação e amortização	16.492.268	16.349.029
5) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>50.708.412</u>	<u>41.621.136</u>
6) Valor adicionado recebido em transferência	<u>6.491.630</u>	<u>5.495.059</u>
Receitas financeiras	6.491.630	5.495.059
7) Valor adicionado total a distribuir	<u>57.200.042</u>	<u>47.116.195</u>
8) Distribuição do valor adicionado	<u>57.200.042</u>	<u>47.116.195</u>
Pessoal e encargos	13.445.429	11.460.535
Impostos, taxas e contribuições	15.953.970	13.957.396
Remuneração capitais de terceiros	3.179.690	1.435.969
Juros sobre capital próprio (dividendos)	16.306.585	14.198.080
Lucros retidos	8.314.368	6.064.215

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social Subscrito	Reservas de Lucros				Patrimônio Líquido
		Reserva Legal	Reserva p/ Investimentos	Lucros Acumulados	Total	
SALDOS EM 01/JAN./2010	237.316.050	1.519.808	26.876.351	-	28.396.159	265.712.209
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	6.064.215	6.064.215	6.064.215
DESTINAÇÃO PROPOSTA: Reserva Legal	-	303.211	-	(303.211)	-	-
Reserva para investimentos	-	-	5.761.004	(5.761.004)	-	-
SALDOS EM 31/DEZ./2010	237.316.050	1.823.019	32.637.355	-	34.460.374	271.776.424
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	8.314.368	8.314.368	8.314.368
DESTINAÇÃO PROPOSTA: Reserva legal	-	415.718	-	(415.718)	-	-
Reserva para investimentos	-	-	7.898.650	(7.898.650)	-	-
SALDO EM 31/DEZ/2011	237.316.050	2.238.737	40.536.005	-	42.774.742	280.090.792

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (cifras expressas em Reais)

1 – Contexto operacional

a) A COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, constituída em 17 de novembro de 2004 é uma sociedade de economia mista, controlada pela Prefeitura Municipal de Joinville, tem como objeto social:

- . explorar os serviços de água e esgotos sanitários;
- . realizar estudos, elaborar projetos e executar orçamentos de obras e ações necessárias para a consecução das atividades acima referidas;
- . planejar e operar os sistemas de saneamento básico no território do município de Joinville, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, afastamento, tratamento e disposição final de esgoto sanitário, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente, decorrerem de seus empreendimentos, bem como, prestar serviços correlatos ao seu objeto social;
- . obter e captar recursos para investimento na área comercial e operacional dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário, na sua área de atuação;
- . colaborar e firmar acordos ou convênios de colaboração, com órgãos ou entidades federais, estaduais e municipais para consecução de seus fins sociais;
- . colaborar e firmar acordos ou convênios com entidades privadas e públicas, para consecução de seus fins sociais;
- . prestar assistência técnica ou administrativa, ou ainda, operar sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário, em municípios cujos sistemas, se encontram vinculados ou interligados ao sistema do município de Joinville/SC, mediante a celebração de convênios específicos;
- . constituir ou participar de outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, de modo a atingir seus objetivos sociais;

b) Em 27 de julho de 2005, a companhia celebrou contrato oneroso de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com a Prefeitura do Município de Joinville/SC sob o número 363/2005, pelo período de 20 anos.

A concessão contempla pela Prefeitura Municipal de Joinville, de todo o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, anteriormente administrado/investido pelo concessionário anterior (CASAN), que demandou ação judicial sobre esses investimentos, portanto, sub júdice.

c) A Companhia iniciou suas atividades em junho de 2005 e a operação do sistema de água e esgoto em agosto de 2005.

2 – Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, alterada e atualizada com as disposições das leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

Em simetria com os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a empresa adota as avaliações e os procedimentos necessários para a apresentação das demonstrações contábeis em conformidade com novas Práticas Contábeis, sendo necessário buscar suporte e orientações nos seguintes:

a) Pronunciamentos

– CPC 27.

b) Interpretações

– ICPC 01
 – ICPC 10
 – OCPC 05

c) A análise dos normativos e Interpretações citadas acima, norteiam alguns procedimentos adotados

(c.1) OCPC 05 – Reclassificação dos investimentos efetuados para operacionalização da concessão, para o ativo intangível.
 (c.2) ICPC 01/OCPC 05 – Valor dispendido na aquisição do direito da exploração da concessão para o ativo intangível.
 (c.3) ICPC 10 – Revisão das taxas de estimativa da vida útil do bem.

3 – Principais práticas contábeis

Dentre as principais diretrizes contábeis, destacamos:

a) Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas foram reconhecidos nas demonstrações contábeis segundo o regime de competência.

b) Estimativas contábeis

Foram utilizadas estimativas para a contabilização de determinados ativos e passivos, dentre as quais destacamos a determinação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, a expectativa de realização dos ativos diferidos e as provisões necessárias para o registro de passivos contingentes.

c) Disponibilidades

As disponibilidades incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, as quais não superam os respectivos valores de mercado.

d) Contas a receber

As contas a receber englobam os créditos, com clientes, faturados até a data de encerramento do exercício, contabilizados com base no regime de competência, incluído, caso julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos

de cada cliente.

e) Estoques

Os estoques de materiais de consumo são demonstrados ao custo médio de compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

f) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, compatível com o Laudo de Avaliação de Recuperação de Ativos (Impairment).

g) Intangível

Está demonstrado aos valores de custo, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bem, e, a taxa estabelecida em função do prazo de concessão, quanto ao valor do Contrato de Concessão, compatível com o Laudo de Avaliação de Recuperação de Ativos (Impairment).

h) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias incorridas "pro-rata-temporis".

i) Provisão para férias e encargos

Está constituída em montante suficiente para fazer frente às obrigações com funcionários, por conta de férias vencidas e proporcionais, acrescida dos correspondentes encargos sociais.

j) Provisões para contingências

Os processos em andamento são de natureza trabalhista e cível, cujos valores e riscos associados foram determinados mediante a análise individual de cada processo. A Provisão foi constituída sobre os valores classificados como prováveis, conforme parecer do departamento jurídico, no montante julgado suficiente para a cobertura de eventuais perdas nessas demandas.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados pela companhia, com base no resultado tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes, sendo para o Imposto de Renda 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido; e para contribuição social 9%.

l) Avaliação do valor recuperável do ativo

O imobilizado e intangível, são revistos anualmente, para se identificar eventuais perdas não recuperáveis, sendo que, quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassar seu valor recuperável. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual não existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

4 – Disponibilidades

	2011	2010
Caixa Geral	1.000	1.000
Bancos Conta Movimento	677.936	3.613.182
Caixa e Bancos	678.936	3.614.182
Aplicações Financeiras	39.516.275	36.034.773
Total das Disponibilidades	40.195.211	39.648.955

5 – Contas a receber

	2011	2010
Contas Residenciais	11.613.322	11.175.880
Contas Comerciais	2.346.194	2.190.674
Contas Industriais	1.028.781	1.018.823
Contas Públicas	2.555.060	2.668.444
Provisão p/ CLD	(4.236.084)	(3.971.611)
Circulante	13.307.273	13.082.210
Contas Residenciais	130.193	122.274
Não Circulante	130.193	122.274

6 – Impostos a recuperar

	2011	2010
IRRF a recuperar	1.321	2.412
CSLL a recuperar	162.786	221.379
IRPJ a recuperar	390.362	539.891
ISS a recuperar	78	78
Impostos retidos	1.279	2.336
	555.826	766.096

7 – Ativo Imobilizado

Na data do balanço os saldos inerentes ao imobilizado discriminam-se como segue:

			2011	2010	Taxas anual de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	3.200.000	- 0 -	3.200.000	3.200.000	
Edificações	1.891.263	(107.992)	1.783.271	1.795.755	2,04%
Maquinas e equipamentos	594.409	(96.443)	497.966	374.059	10 e 20%
Instalações	241.496	(28.785)	212.711	118.548	10%
Moveis e utensílios	841.780	(323.440)	518.340	562.960	10%
Equipamentos de informática	1.950.603	(961.373)	989.230	511.440	19% a 50%
Veículos	254.927	(222.264)	32.663	82.949	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	213.947	(98.464)	115.483	142.520	37% a 51%
Outros	9.062	(5.193)	3.869	4.631	10%
Obras em andamento	133.530		133.530		
	9.331.017	1.843.954	7.487.063	6.792.862	

Os saldos se encontram apresentados pelo seu valor recuperável, não havendo qualquer evidência de fatos que possam refletir em perdas na realização desses ativos.

8 – Intangível

Na data do balanço os saldos inerentes ao intangível discriminam-se como segue:

			2011	2010	Taxas anual de amortização %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	690.535		690.535	690.535	-x-
Maquinas e equipamentos	18.383.470	(7.752.200)	10.631.270	10.316.736	4% a 20%
Instalações	14.095.532	(3.053.329)	11.042.203	9.640.147	4% a 20%
Moveis e utensílios	179.491	(68.957)	110.534	95.334	10%
Software	4.653.212	(2.129.090)	2.524.122	2.662.639	20%
Marcas e patentes	9.256		9.256	9.256	-x-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	235.739	(11.509)	224.230	4.006	4% a 8,08%
Outros	584	(363)	221	338	10%
Obras em andamento	70.191.494		70.191.494	38.560.147	-x-
Contrato de concessão	<u>242.509.520</u>	<u>(77.805.076)</u>	<u>164.704.444</u>	<u>176.829.900</u>	5%
	350.948.833	(90.820.524)	260.128.309	238.809.038	

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos, mais especificamente o OCPC 05, todos os bens ligados a infraestrutura, ou seja, aqueles que ao final do Contrato de Concessão devem voltar ao controle do Município, remunerados pelo seu valor residual, estão classificados e contabilizados no Intangível.

Os saldos se encontram apresentados pelo seu valor recuperável, não havendo qualquer evidência de fatos que possam refletir em perdas na realização desses ativos.

9 – Depósitos judiciais

Os saldos por títulos de depósito judiciais estão representados pelas seguintes contas:

	2011	2010
Depósito Judicial – Tributos	3.347.625	- 0 -
Depósito Judicial – Trabalhistas	<u>12.219</u>	<u>17.362</u>
	3.359.844	17.362

O saldo representa os valores iniciais depositados acrescidos de atualização monetária, através dos índices utilizados pela Instituição Financeira.

Os depósitos judiciais – tributos, decorrem da sentença em 1ª Instância, referente ação ordinária, tendo como Réu a União – Fazenda Nacional, cujo pleito e sustentação buscam o reconhecimento da imunidade tributária recíproca prevista no artigo 150, VI, “a”, da Constituição Federal.

10 – Obrigações sociais

	2011	2010
Salários e encargos sociais	598.253	468.804
INSS a pagar	302.930	252.675
Retenção INSS a recolher	167.582	129.190
FGTS a pagar	88.084	71.704
Seguros de vida a pagar	5.426	17.112
Provisão de férias e encargos sociais	1.392.402	1.126.487
Outras contas	<u>66.859</u>	<u>56.135</u>
	2.621.536	2.122.107

11 – Obrigações tributárias

	2011	2010
COFINS a recolher	494.794	476.201
PIS a recolher	107.423	103.386
IRRF s/ salários a recolher	103.004	80.210
CSLL a recolher	78.010	211.589
IRPJ a pagar	- 0 -	455.553
Outras contas	<u>27.617</u>	<u>25.042</u>
	810.848	1.351.981

12 – Empréstimos e financiamentos

Na data do balanço as rubricas de empréstimos e financiamentos estavam compostas pelas seguintes operações:

Contrato	Encargos	Vencimento	2011	2010
PAC Água CEF (1)	TR+8,2% a.a	2030	18.368.569	16.277.674
PAC Esgoto CEF (2)	TR+8,2% a.a	2031	<u>8.601.224</u>	<u>1.807.873</u>
Total			26.969.793	18.085.547
Parcelas Circulante			1.435.877	879.949
Parcelas não circulante			25.533.916	17.205.598

(1) Contrato assinado em 20/02/2008 com prazo de carência de 28 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.

(2) Contrato assinado em 20/02/2008 com prazo de carência de 40 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.

Garantias do Financiamento:

Como garantia contratual até que a dívida esteja totalmente liquidada, a tomadora (Águas de Joinville) concede:

a) O penhor dos direitos emergentes da concessão, caucionando os direitos creditórios referentes à arrecadação da receita tarifária, em virtude da exploração dos serviços públicos no município de Joinville/SC.

b) Como forma de constituir e operacionalizar a garantia estabelecida, além da manutenção dos recursos financeiros ainda não aplicados nos investimentos a que se destina, em conta própria, obriga-se a man-

Tecnologia e muita disposição. ETAs, ETEs, reservatórios e motobombas são monitorados por telemetria. Técnicos e especialistas trabalham dia e noite na manutenção de mais de 2 mil km de redes de água e esgoto.

 **Águas de Joinville**
Companhia de Saneamento Básico

CNPJ – 07.226.794/0001-55

 **Joinville**
1956



ter contas vinculadas intitulado, uma Arrecadadora e outra de Reserva, com saldos de 3 (três) e 1 (hum) encargo mensal nos termos pactuados, bloqueado até a liquidação final do financiamento obtido.

c) O cumprimento do comprometimento da garantia ajustada no contrato deverá ser atestado, em Parecer do Auditor Independente.

13 – Patrimônio líquido

a) **Capital Social:** O Capital Social, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, em 31 de dezembro 2011 e 2010 está composto por 23.731.605 ações, sendo 23.688.784 ordinárias com direito a voto e 42.821 preferenciais nominativas sem direito a voto, todas com valor nominal de R\$ 10,00 (dez reais).

b) **Dividendos:** De acordo com o artigo 39 do Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber como dividendo obrigatório em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício após as deduções previstas para constituição de reservas estatutárias previstas no artigo 38 do

c) **Juros sobre o capital próprio:** No exercício de 2011, a Companhia creditou aos sócios a título de juros sobre o capital próprio, imputados aos dividendos, o montante de R\$ 16.306.585 (R\$ 14.198.080 em 2010). Foi pago no exercício R\$ 10.847.338 (R\$ 13.350.790 em 2010) permanecendo o saldo do sócio majoritário R\$ 6.305.993 (847.338 em 2010) e dos sócios minoritários R\$ 504 líquido do IRRF (R\$ 0,53 em 2010).

14 – Resultado financeiro

	2011	2010
Despesas financeiras:		
Juros sobre capital próprio	16.306.585	14.198.080
Despesas bancárias	1.069.475	1.107.623
Juros passivos	1.777.066	610.116
Outros	267.385	47.518
	<u>19.420.511</u>	<u>15.963.337</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	4.960.355	4.273.652
Juros ativos	1.494.898	1.209.872
Descontos obtidos	36.377	11.535
	<u>6.491.630</u>	<u>5.495.059</u>

16 – Coberturas de seguros

A empresa mantém cobertura de seguros, sobre os itens componentes do ativo imobilizado sujeitos a riscos, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Destacamos, a seguir, a posição dos principais seguros mantidos pela empresa na data de encerramento do exercício social:

Ramo	Cobertura por evento	Valor segurado
Responsabilidade civil – frota	Danos materiais, danos corporais, morte, invalidez permanente e danos morais	4.500.000
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil sobre abastecimento de água e saneamento básico, poluição, e danos morais	1.200.000
Compreensivo empresarial	Riscos gerais sobre imobilizado e estoques	29.126.000

17 – Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, tais como disponibilidades, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, por estarem indexados a taxas de mercado, equivalem ao seu valor justo, sendo que, a Companhia não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, não registrados em contas patrimoniais.

DIRETORIA			CONTADOR
Luiz Alberto de Souza Diretor Presidente	Luiz Norberto Capra Diretor Administrativo e Financeiro	Márcio Ravadelli Diretor Operacional	Ulisses Gomes CRC (SC) 015.397/O-9
Alberto Jorge Francisco Diretor de Expansão	Maristeu Fernando Pinto Davies Diretor Comercial		



A Companhia realiza obras que resgatam antigas dívidas socioambientais com o povo de Joinville, como a nova adutora do Piraf.

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Administradores, Conselheiros e Acionistas da
COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
Joinville - SC**

Examinamos as demonstrações contábeis de **COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE**, compreendendo o balanço patrimonial na data de 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e do valor adicionado, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de **COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE**, o desempenho de suas operações para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Financiamento da Caixa Econômica Federal

Verificamos os procedimentos em prática, para o cumprimento das exigências contidas nas cláusulas contratuais do contrato de financiamento com a CEF, em relação a garantias, conforme citado na Nota Explicativa nº 12.

Atestamos que, a **COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE**, cumpre regular e adequadamente, o comprometimento requerido, na manutenção de saldos e contas vinculadas, nos termos do contrato de financiamento referido acima.

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

Examinamos também a demonstração do valor adicionado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, o qual é apresentado como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

CURITIBA, 27 de janeiro de 2012.



AUDIACTO AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC-PR 04.618/0-9-S-SC

YOSHIHIRO SAKAGAMI
CONTADOR CRC-PR 021.736/0-9-S-SC



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Águas de Joinville, José Lourival Klein, Rodolfo Grosskopf, e Jamir Valdemar da Silva, examinaram as Demonstrações Contábeis da citada Companhia, composta de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, e Demonstração do Valor Adicionado, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2011, já submetidas ao exame da empresa Audiact Auditores Independentes S/S, que emitiram parecer sem ressalvas sobre as mesmas. Em nossa opinião, as citadas Demonstrações Contábeis, consoante o exame por nós feito e baseados no Parecer dos Auditores Independentes, a serem submetidas à Assembleia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária, estão aprovadas.

Joinville, 28 de fevereiro de 2012.

José Lourival Klein Rodolfo Grosskopf Jamir Valdemar da Silva
Presidente do Conselho Fiscal Conselheiro Conselheiro



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Companhia de Águas de Joinville, à vista das Demonstrações Contábeis elaboradas pela Diretoria da Companhia, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer dos Auditores Independentes, manifestam-se favoravelmente às mesmas e aprovam as Contas e os Atos praticados pela Diretoria, que se traduzem nas Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício Social de 31 de dezembro de 2011.

Joinville, 01 de março de 2012.

Eduardo Dalbosco
Presidente do Conselho

Naim Andrade Tannus **Márcio Murilo de Cysne**
Conselheiro (suplente) Conselheiro

Paulo de Andrade Nascentes da Silva **Paulo Ivo Koehntopp**
Conselheiro Conselheiro